



O PETROLEIRO



BOLETIM DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA - Novembro de 2011 - # 70 www.sindipetrolp.org.br



AGORA É GREVE! E PELA UNIDADE DA CATEGORIA

A FNP e os seus sindicatos tentaram arrancar na mesa de negociação uma contraproposta justa. Cobraram medidas e respostas concretas para as reivindicações da categoria, e fizeram longas argumentações sobre a necessidade de atender os pleitos dos trabalhadores. Mas a Petrobrás foi novamente inflexível e apresentou, na última segunda-feira (31/10), uma contraproposta rebaixada, que foi imediatamente repudiada pelas 17 bases petroleiras do País. O sentimento geral é de que a companhia está brincando com a categoria. E quando não há avanço, o caminho é um só:

É GREVE NACIONAL E UNIFICADA NAS 17 BASES PETROLEIRAS!

PETROBRÁS IGNORA PAUTA REIVINDICATÓRIA

Mais do que apresentar uma contraproposta aquém das expectativas dos trabalhadores, a Petrobrás desrespeitou a categoria. Tentando impor uma dinâmica de negociação em que ela dá as cartas e dita as regras do jogo, faz jogo duro e testa o poder de indignação da categoria. Ela sequer avaliou a pauta reivindicatória e restringiu-se a apresentar os "avanços" que considera importantes. Por outro lado, diz "NÃO" categoricamente às principais melhorias cobradas pelos petroleiros. Ou seja, se isenta da responsabilidade de justificar por que não atende nossa pauta, ao mesmo tempo em que nega aumento real no salário básico, se recusa a discutir o PCAC, trata com indiferença os Anistiados e dá de ombros para a exigência pela inclusão dos pais na AMS.

Em contrapartida, se propõe a reabrir o processo de Repactuação, tenta retroceder nas questões de SMS, sugerindo a aprovação de critério quantitativo para a aposentadoria especial pela exposição ao Benzeno, e preserva cláusulas prejudiciais à categoria, como a 69ª, usada sistematicamente para punições e demissões políticas.

Essas são as medidas que, segundo a empresa, demonstram "o empenho da Petrobrás em atender aos anseios dos empregados." A empresa afronta e desafia o poder de mobilização da categoria.

PRINCIPAIS BANDEIRAS DE LUTA

- Aumento real de 10% no Salário Básico e Reposição das Perdas
- Progressão do ATS para todos os trabalhadores e Progressão na tabela a partir dos 30 anos;
- Contra Remuneração Variável e a Tabela Congelada
- Inclusão dos Pais na AMS e melhoria no Benefício; mesmo benefício com as mesmas condições para todas as empresas do Sistema, inclusive na Transpetro;
- Políticas de SMS concretas para acabar com os acidentes de trabalho e com o caos aéreo na Bacia de Campos
- Contra a alteração da norma sobre o BENZENO
- Aumento do Efetivo;
- Aposentadoria Especial;
- Anistia e Cancelamento das Punições dos Trabalhadores do Tecab (Cabiúnas-NF) e demais trabalhadores
- Fim das Práticas Antissindiciais;
- Igualdade de direitos para combater a precarização do trabalho terceirizado;
- Acordo único para todo o Sistema Petrobrás;
- Fim do Administrativo de Campo e Contra a Criação do Regime de 4x3 - "Regime Administrativo Contínuo"
- Contra a Repactuação, BPO e a Separação de Massa;
- Contra o Regramento da PLR;

Petrolino mete bronca

ACT

AGORA FAZEM QUESTÃO DE SEGUIR A LEI

A Petrobrás tá malandra. Quer misturar as coisas só pra desviar o foco da peãozada. Em pleno ACT, vem com o papo de fazer eleição pra representante dos empregados. Agora ela quer seguir a risca a lei, mas na hora de negociar o ACT passa por cima.

RPBC

AMBIÊNCIA VIROU LENDA

A ambiência anda de mau a pior no Secra. O assédio moral anda comendo solto. A chefia está chutando o balde e a situação tá insustentável! Acho que vou matricular esse bando de assediadores em aulas de boas maneiras.

CHOVE CHUVA, CHOVE SEM PARAR!

O número de trabalhadores vem aumentando por causa dos concursos, mas a estrutura da unidade, não. A rapaziada tá tomando chuva no lombo quando vai bater o ponto, porque a fila tá muito grande e o toldo é pequeno. Vamos solucionar isso, logo!

DANÇA DAS CADEIRAS DEIXA RASTRO

Andou rolando uma dança das cadeiras da Instrumentação e o resultado agradou todo mundo. O único problema é que quem foi embora deixou um rastro de destruição no GD. Alguns companheiros foram prejudicados de um jeito tão bizarro, que nem concorrem para ganhar letra. Pra que isso? Será que é maldade ou despeito?

ENFIM, SEM BARULHO!

Depois de quase completar um ano de aniversário, o ruído que vinha da Euzébio Rocha parou! O pessoal resolveu verificar o porquê da válvula não fechar e acabou descobrindo o problema. O negócio é que todo mundo estava quase surdo por causa de uma "besteira" que devia ter sido resolvida faz tempo.

VAMOS MUDAR O CARDÁPIO?

Anda rolando uma dupla dinâmica no restaurante que tá duro de engolir. O suco que é servido parece tinta, de tão forte que é, que chega a manchar tecido. Já a omelete, é industrializada e parece o Bob Esponja. Vamos melhorar o rango, porque tá osso!

TERMINAIS TRANSPETRO (PILÕES E ALEMOA)

ATITUDE ANTISSINDICAL DE EX-SINDICALISTA?

O senhor Negrão, ex-sindicalista que hoje veste a camisa patronal, inventou de bloquear a entrada do Sindicato nos terminais. Segundo ele, porque estamos em greve. É, meu amigo, vamos fazer greve sim, mas por enquanto estamos em Assembleia Permanente. Haja incompetência.

TEBAR

SMS TÁ DEIXANDO A COISA FICAR PRETA

Que algumas unidades da Petrobrás andam sucateadas todo mundo sabe, mas o Tanque 44 tá ainda pior. A estrutura tá tão comprometida que os vazamentos já se tornaram rotina. Fora que esse tanque recebe água contaminada toda hora. Eu gostaria de saber onde está o SMS da empresa para resolver esse pendenga?

NÃO SEI NÃO, QUERO NÃO

A ETE nova ainda não foi entregue, mas a obra tá parecendo casa de marajá. Tá custando R\$450.000.000,00. É isso mesmo! Você não leu errado! E ninguém sabe dizer nada sobre esse troço tão caro. Como se monta um projeto faraônico e ninguém tem uma informação pra dar? Isso tá me soando muito estranho!

A COISA TÁ FEIA

Os Dumpers do laboratório estão funcionando com trapos e rasgados; e os Braços de carregamentos dos píeres, novinhos em folha, que foram colocados (somente no Píer sul), estão com suas manutenções precárias. Enquanto isso, os motoristas terceirizados, além de dirigir, também têm que apanhar e distribuir documentos. Olha a dupla função!

NEM FERRO VELHO QUER!

As embarcações de apoio e recolhimento de óleo no mar estão caindo aos pedaços. O negócio tá tão feio que os marinheiros vão ter que começar a tomar vacina contra o tétano para poder trabalhar lá.

REBOCADOR ESTÁ ESPERANDO APOSENTADORIA

Tem dois rebocadores, Procion e Taurus, que pararam de funcionar faz um bom tempo, mas ninguém deu aposentadoria para eles. Acho que o pessoal da unidade tá esperando um tsunami passar para dar um jeito neles.

TEM CACIQUE NO PÍER

Tem um sujeito no Tebar que acha que é cacique. Vive dando ordens que vão contra as normas de segurança e coloca em risco a vida da peãozada. Agora, eu quero saber: se acontecer alguma coisa, ele vai continuar achando que é chefe da tribo?

COZINHA NÃO COMBINA COM SUJEIRA

A limpeza do ar condicionado no restaurante está mandando lembranças. O negócio tá numa sujeira só! Não sabe o que é limpeza faz muito tempo e quem passa por ele até se arrepiam com tanta imundice. Lugar onde se come tem que ser limpo.

UO-BS - PLATAFORMAS

O "FURO" QUE SAIU PELA CULATRA

Em Merluza, a linha de diesel tava corroída, mas ninguém fez nada. Como sempre, deixam pra última hora, mas aí a besteira já tava feita. Tava acontecendo a troca de pintura na tubulação de diesel quando apareceu um furo, com vazamento de diesel. Aí não teve jeito, a empresa teve que trocar a tubulação. Pra economizar, trocam a pintura ao invés da tubulação, só que o tiro saiu pela culatra, mais uma vez. Gastaram duas vezes, uma pra trocar a pintura, a outra pra trocar a tubulação. É rapaziada, não preciso nem avisar do perigo do vazamento de diesel...

OLHA A ECONOMIA DE NOVO AÍ, MINHA GENTE!

Tem empreiteira que não quer dar o curso que todo cipista deve fazer para executar a sua função. Só que é lei que todo cipista tem o direito e dever de fazer o curso. Mas, pelo visto, tão querendo economizar de novo. Economizaram com a tubulação de diesel e olha o que aconteceu. Tá na hora de colocar a segurança em primeiro lugar, e não o bolso.

COMISSÃO DO BENZENO

Em dezembro, tem Comissão Nacional do Benzeno e a UO-BS vai ou não vai liberar os cipistas para irem à comissão? To de olho e vou continuar cobrando!

TA TUDO ATRASADO!

A Petrobrás tá querendo dar uma de esperta. Ela pode até pagar o dia do desembarque, mas não sem antes dar um canseira na galera. Além de o helicóptero ter atrasado em uma hora pra buscar a rapaziada de Merluza, a nova empresa de táxi ainda não tinha recebido a autorização pra levar o pessoal até o Edisa. Aí atrasou tudo. Como assim, não tinham recebido a autorização? Pra Petrobrás, os petroleiros não devem atrasar, mas a empresa pode atrasar tudo.

TEM GEPLAT APRONTANDO!

Tô de olho num Geplat que anda tratando a rapaziada com falta de educação. O cara acha que é o rei dos sete mares e anda desmoralizando e discriminando todo mundo. Tá na hora de parar com isso e começar a se portar do jeito certo. Tô de olho em você!

CADÊ O ISE?

Eu estou esperando desde julho o resultado do ISE e até agora nada! Será que foi tão ruim que a chefia resolveu que não vai divulgar? Ruim ou bom, a rapaziada tem que saber!

UTGCA

ÁGUA QUE PASSARINHO NÃO BEBE

O pessoal da UTGCA logo logo vai ter que começar a trazer galão de água de casa para matar a sede. Os altos índices de impureza por causa da tubulação, tá deixado a água zoada. A rapaziada já cansou de reclamar, mas parece que ninguém quer saber de ouvir. Será que vão esperar alguém cair doente para poder se mexer?

LANCHE DIFÍCIL DE ENGOLIR

A rapaziada anda fula da vida com o lanche de hora-extra que andam servindo. Além da gororoba não atender as especificações apresentadas pelo E&P e o pão ter gosto de plástico, o pessoal tem que procurar um lugar para comer, porque o refeitório fica trancafiado. Desculpa o trocadilho, mas essa situação tá dura de engolir.

O COPROD TÁ COM A LÍNGUA SOLTA DEMAIS

Os colegas da manutenção estão soltando fogo pelas ventas! Tudo porque o COPROD andou dizendo que lá só tem vagabundo. O duro é que o cara julga trabalhar, mas só faz lambança. Eu andei sabendo que ele aceitou coisa errada na entrega do projeto da UTGCA. Agora me diz: Quem é o vagabundo?

CADÊ A PERICULOSIDADE?

Desde fevereiro desse ano, a chefia anda se fazendo de besta e tá esquecendo que tem que pagar periculosidade. Será que estou enganado e o local não é área de risco?

GTB não pode, não!

Nenhum dos dois representantes do GTB puderam participar da CNBz, que aconteceu em Belo Horizonte. O motivo do veto não sei, mas sei de onde veio a resposta negativa: do pessoal do SMS. Agora eu pergunto: Pra que isso?

PETROBRÁS: A EMPRESA DO NÃO

Não foi definida a situação dos implantados; os colaboradores que recebiam sobreaviso não foram indenizados; os coordenadores (três engenheiros) estão de SOBREAVISO, e a estatal argumentou que não mais permitiria tal demanda. Tanto não, será que se eu der um apertado neles vou ouvir algum sim? Vamos fazer a coisa certa!



CAMPANHA REIVINDICATÓRIA 2011

Petroleiros exigem AUMENTO REAL de 10% no salário básico e revisão imediata do PCAC

Mais uma vez, a Petrobrás tenta impor aumento real ZERO para a categoria petroleira, seguindo à risca a orientação do Governo. Outras categorias, como bancários, construção civil, metalúrgicos, químicos e comerciários, conseguiram arrancar neste ano ganho real no salário básico. Com os petroleiros não pode ser diferente.

Por isso, a reivindicação por **GANHO REAL DE 10% NO SALÁRIO BÁSICO** é o eixo da nossa campanha. Entretanto, mesmo sob a lógica de remuneração variável, a proposta é ruim. A empresa oferece abono de 90% de uma remuneração normal. Em 2010, foi de 100% ou R\$ 6 mil.

Por isso, devemos construir uma greve nacional unificada para derrotar a contraproposta da Petrobrás. Desde meados de 1994, a companhia vem impondo reajustes discriminatórios, que prejudicam toda a categoria (ativos, aposentados e pensionistas). Com a concessão de níveis, PLR e abonos, a empresa camufla a enorme defasagem salarial em relação aos salários praticados em outras empresas do setor petrolífero e

discrimina aposentados e pensionistas. A RMNR apenas aprofundou esta situação: achatou ainda mais o salário básico, prejudicando seus respectivos reflexos, e liquidou a chance do petroleiro conquistar uma aposentadoria justa.

Medidas recentes, que em tese reduziram este problema, já causam novos problemas. O PAC para Júnior, por exemplo, colocou petroleiros que ingressaram recentemente na empresa no mesmo patamar de trabalhadores da categoria Pleno, há mais de dez anos na empresa. A Petrobrás, em vez de resolver o problema, divide a categoria e cria novas distorções.

Exigimos a imediata reabertura e revisão do PCAC. A insatisfação, refletida nos casos emblemáticos dos técnicos de contabilidade, técnicos de enfermagem, inspetores de segurança e inspetores de equipamento, atinge toda a categoria.

Há 16 anos sem aumento real, os petroleiros acumulam perdas salariais que já ultrapassam os 30% e assistem a uma desvalorização crescente de seus salários, vendo estatais como o Banco Cen-

Você sabe em quanto e como seu salário será reajustado pela proposta da Petrobrás? A companhia, Diego Hernandez e os Informes do RH afirmam que a "proposta de reajuste é de 9% sobre a tabela da RMNR e de 7,23% sobre as tabelas salariais." Qual das opções abaixo é verdadeira?

1-) Você irá receber 7,23% sobre seu salário básico, mais 9% no salário da tabela de RMNR, totalizando quase cerca de 16% de reajuste.

2-) Você irá receber 7,23% sobre seu salário básico mais, 9% no complemento da RMNR.

3-) Você irá receber 9% no salário da Tabela da RMNR e dentro deste percentual já estão os 7,23% da inflação.

4-) Você é um acomodado, conformado e não tem opinião sobre o assunto.

Está confuso? Não entendeu? É isto o que a alta cúpula da Petrobrás quer! Fazer a categoria de idiota, semear confusão e apostar que o abono incentivará a aprovação da proposta da empresa. Aumento é no Salário Básico!

CHEGA DE ENROLAÇÃO, 17% DE REAJUSTE NO SALÁRIO BÁSICO JÁ!!!

tral oferecer salário básico de R\$ 4.600 para cargos técnicos. Enquanto isso, a Petrobrás – maior companhia do país e a 4ª maior empresa de energia do Mun-

do – se recusa a mudar uma política remuneratória mesquinha e um plano de carreiras falido. **Quem descobriu o pré-sal merece mais!**



ACOMPANHE AS NEGOCIAÇÕES PELO TWITTER DO SINDICATO

Com o objetivo de tornar ainda mais ágil a comunicação entre o Sindipetro-LP e a categoria, o Sindicato está utilizando suas contas no Twitter e Facebook para enviar informações instantâneas sobre as negociações de ACT entre FNP e Petrobrás. A intenção é usar o twitter regularmente na campanha do ACT 2011. Dessa forma, avançamos no objetivo de dar mais transparência às negociações, pois a Petrobrás se nega a transmitir as reuniões através da TV Corporativa. Para facilitar o acesso, inserimos na barra lateral direita do nosso site um box com as últimas notas publicadas. Aqueles que quiserem ler as notas diretamente no twitter, nosso link é: http://twitter.com/#!/sindipetro_lp

Categoria aprova mudanças no Estatuto do Sindicato Uma nova assembleia será chamada em dezembro

A categoria aprovou, em Assembleia realizada na sede (Santos) e sub-sede (São Sebastião) no dia 26 de outubro, alterações importantes no Estatuto para adequar o Sindipetro-LP à nova realidade da região e organizar o calendário eleitoral do Sindicato. No total, foram colocados em votação quatro itens:

NÚMERO DE DIRETORES

Por ampla maioria de votos, foi aprovado o aumento no número de membros da diretoria. Com isso, o quadro atual (24 diretores e 6 conselheiros fiscais) será alterado e passará a ter a seguinte configuração: mínimo de 30 e máximo de 34 diretores, além dos seis membros do Conselho Fiscal.

Com as inúmeras descobertas de pré-sal na Bacia de Santos, que já sinalizam a implantação de novas plataformas em nossa região, houve um crescimento significativo de postos de trabalho. O surgimento de novas unidades, como as Plataformas, UTG-CA, em Caraguatatuba, e os prédios administrativos da UO-BS, em Santos, servem de exemplo para ilustrar esta nova realidade. Diante disso, a aprovação desta proposta cumpre o importante papel de proporcionar ao Sindicato a chance de aumentar a sua presença na base.

FORMA DE COLEGIADO PLENO OU PRESIDENCIALISMO

Em relação à possibilidade de alterar a forma de direção do sindicato, passando de Diretoria Colegiada para Presidencialismo, os associados presentes entenderam que a atual estrutura de organização segue sendo a que melhor atende a categoria. Com isso, foi mantida a organização da entidade em forma de colegiado pleno.

INSERÇÃO DE 2º TURNO

A inserção de 2º turno também foi aprovada. A partir das próximas eleições, somente sairá vencedora ainda no 1º turno a chapa que obtiver a maioria absoluta de votos, neste caso 50%+1. Este sistema impedirá, por exemplo, que 4 chapas participem da eleição e uma delas saia vencedora com uma porcentagem inexpressiva de votos. A intenção do 2º turno, no qual entram em disputa somente as 2 chapas com maior número de votos, é garantir que a chapa com as melhores propostas e maior aceitação na categoria seja eleita, representando de fato o desejo da maioria dos trabalhadores.

PRAZOS PARA REALIZAR ELEIÇÃO

Como a inserção de 2º turno foi aprovada, foi necessário alterar os prazos para a realização da eleição. A comissão será eleita em até 65 dias antes da

eleição e o início do processo eleitoral (edital para inscrição das chapas) será publicado em até 65 dias antes do término do mandato.

DEMAIS PROPOSTAS

Um dos pontos debatidos durante a assembleia, foi a possibilidade de inserir na votação propostas de alteração estatutária enviadas pela categoria. Por meio de sua assessoria jurídica, o Sindicato esclareceu que nesta assembleia só seriam votados os itens publicados em Edital, uma vez que o Estatuto exige que assembleias de mudança estatutária tenham ponto de pauta específico.

Diante disso, o Sindicato solicita que novas propostas sejam enviadas à Secretaria até 8 de dezembro. A intenção é que ocorra em 14 de dezembro uma nova assembleia sobre mudança estatutária para votar as sugestões que não puderam ser apreciadas. Cabe ressaltar que somente as propostas enviadas até 8 de dezembro serão apreciadas.

Algumas sugestões já foram enviadas e surgiram durante a assembleia. Dentre elas, resgatar a eleição de delegados sindicais, realizar assembleias nas portas das unidades e criar novo departamento no Sindicato.

Para enviar suas sugestões, basta enviar um e-mail para o Sindipetro: secretaria@sindipetrosantos.com.br

1º ENCONTRO DE MULHERES PETROLEIRAS DO LITORAL PAULISTA

Lugar de mulher... é na LUTA!

A sede do Sindipetro-LP será palco no próximo dia **26 de novembro** do I Encontro de Mulheres Petroleiras do Litoral Paulista. Evento é direcionado às petroleiras aposentadas e ativas, às trabalhadoras terceirizadas e, também, às esposas (companheiras) dos petroleiros

Acontece no dia 26 de novembro, na sede do Sindipetro-LP, em Santos, o I Encontro de Mulheres Petroleiras do Litoral Paulista. Com o tema "Lugar de MULHER é... na LUTA!", o objetivo do evento é discutir os problemas que envolvem as mulheres na indústria do petróleo e, em particular, aqueles relacionados às condições de trabalho, assédios no ambiente de trabalho e direitos em geral.

O encontro é direcionado às petroleiras aposentadas e ativas, às trabalhadoras terceirizadas das unidades da Petrobrás e, também, às esposas (companheiras) dos petroleiros.

Haverá uma creche no local para os filhos e filhas das participantes, por isso, pedimos que nos informem a quantidade de crianças e suas respectivas idades para facilitar e aprimorar a organização do evento.

UM GRANDE PASSO

No V Congresso da FNP, realizado em São José dos Campos, em agosto, foi levantada a necessidade de construir um Congresso Nacional de Mulheres Petroleiras. A finalidade: colocar na ordem do dia o debate sobre as questões de gênero.

Avançando neste objetivo, foi incluída em nossa pauta reivindicatória

– pela primeira vez – uma cláusula (nº 127) que trata especificamente das condições das mulheres com questões que envolvem desde o dia a dia da petroleira, como a construção de sanitários femininos adequados às normas regulamentadoras e a extensão automática da licença-maternidade de seis meses, até questões mais gerais, como o combate às discriminações e ao assédio sexual.

Por isso, o I Encontro de Mulheres Petroleiras, organizado pelo Sindipetro-LP, é uma grande oportunidade de impulsionar a luta contra práticas discriminatórias às trabalhadoras do Sistema Petrobrás.

A realidade da mulher petroleira

A contradição entre o discurso e a prática cotidiana é o principal elemento da atuação da Petrobrás em relação à condição da mulher petroleira. Embora diga que busca "eliminar a discriminação em relação ao empregado e ao cargo", a Petrobrás, na realidade, reproduz no ambiente de trabalho todas as formas de opressão e discriminação sofridas pelas mulheres brasileiras.

Apesar do crescimento no número de mulheres no quadro de empregados da companhia, o percentual continua sendo infinitamente inferior ao de homens. Num universo de mais de 80 mil empregados não chega a 10 mil o número de mulheres. Dados oficiais mostram que em 2009 eram 8.113 mulheres. Na RPBC, por exemplo, elas representam apenas 7% da força de trabalho e na UTGCA são apenas cinco petroleiras em uma unidade que abriga mais de 100 empregados 'crachá verde'.

Nas plataformas, as poucas mulheres embarcadas sofrem com número reduzido de camarotes e passam por constantes constrangimentos. Nas refinarias, e a RPBC

não foge à regra, não há banheiros femininos em áreas operacionais e existem normas não-escritas já convencionadas que legitimam a discriminação contra as mulheres, reforçando o senso comum sobre "sexo frágil". Uma delas, ratificada pelas gerências, é de que "não é seguro" mulher trabalhar em parada de manutenção durante o período noturno. O porquê da orientação ninguém explica.

Segundo pesquisa de gênero realizada em 2009 pela Ouvidoria da Petrobrás, mulheres são as maiores vítimas de assédio moral e sexual dentro da empresa. Das petroleiras ouvidas, 25% afirmaram que já tinham sido vítimas de assédio moral e 36,4% que já haviam presenciado situações de assédio moral no ambiente de trabalho. Em relação às situações de assédio sexual, 9,9% das entrevistadas afirmaram já terem sido vítimas. Quanto ao fato de terem presenciado situações de assédio sexual, 15,3% das mulheres reportaram essa situação.

Esses índices, que poderiam ser ainda mais elevados, já que muitas mulheres omitem as agressões

sofridas por medo de represálias das gerências, evidenciam a ausência de políticas concretas para garantir equidade de gênero. Pior: muitas vezes pisam no terreno da hipocrisia ao presenciarmos casos em que a empresa trata com tolerância ou punições brandas chefes que cometem assédio sexual ou moral contra seus subordinados.

RETÓRICA VAZIA NO ACT

No último dia 1º de novembro, a Petrobrás apresentou à FNP sua contraproposta para a cláusula 127 da nossa pauta reivindicatória, que trata justamente da condição da mulher petroleira. A medida proposta é a garantia de que a empresa "valorizará a diversidade humana e cultural nas relações com os empregados, garantindo o respeito às diferenças e a não discriminação." Ou seja, mais uma vez as ações da companhia para a questão de gênero cai no vazio, reduzida a uma retórica politicamente correta que, na prática, nunca será colocada em prática sem pressão dos trabalhadores e trabalhadoras de todo Sistema Petrobrás.



VEJA A PROGRAMAÇÃO

[8H ÀS 9H]
INSCRIÇÃO E CAFÉ DA MANHÃ

[9H15]
ABERTURA DOS TRABALHOS

[9H45] PALESTRAS

– A situação das mulheres no Brasil (aspectos econômicos e políticos)
– As condições de trabalho da petroleira
– A luta contra a opressão da mulher

[12H30]
PARADA PARA ALMOÇO

[14H]
GRUPOS DE DISCUSSÕES SOBRE TEMAS ESPECÍFICOS

[16H]
ENCERRAMENTO
Apresentação de relatório das discussões nos Grupos



PARA PARTICIPAR, ENVIE UM EMAIL CONFIRMANDO A INSCRIÇÃO PARA SECRETARIA@SINDIPETROSANTOS.COM.BR, OU ENTRE EM CONTATO COM OS DIRETORES NAS UNIDADES OU POR TELEFONE